

ATRIBUIÇÕES DO PERFUSIONISTA: REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Acadêmico de Enfermagem, 1^a edição, de 11/07/2022 a 13/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-76-5

FONSECA; Elane Emmanuele Carvalho¹, SILVA; Fabiana Costa da², FERREIRA; Simone Santos³, AZEVEDO; Larissa Pereira⁴, DOURADO; Juliana Marques⁵, MONTENEGRO; Ada Macedo⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Para êxito da cirurgia cardíaca faz-se necessário o manejo e controle da circulação sanguínea durante do o procedimento cirúrgico, sendo a circulação extracorpórea (CEC) uma das maiores conquistas do século XX. O perfusionista é o profissional responsável pela condução e assistência ao paciente na CEC. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como finalidade relatar, através de uma revisão bibliográfica, como é definido o perfusionista em sua rotina através dos estudos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa realizada por meio de revisão narrativa de literatura. Foi realizada no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de janeiro a abril de 2022, como critério de inclusão foram analisados os artigos publicados no período de 2012 a 2022 nos idiomas português, espanhol e inglês. O descritor utilizado foi: Perfusionista. Embasados na leitura crítica dos títulos e dos resumos de todos os estudos localizados na busca eletrônica, foi incluído no presente estudo somente dois artigos, por atenderem a proposta da pesquisa. **DISCUSSAO:** Das duas publicações encontradas, uma foi realizada no ano de 2012 no México, a outra foi realizada no Brasil no ano de 2013. O assunto mais abordado nos dois artigos é sobre a atuação do enfermeiro perfusionista na cirurgia cardíaca. Segundo CAREGNATTO (2013) dentre as principais papéis desempenhados pelo perfusionista do estudo estão a sistematização da assistência do perfusionista, coordenar e administrar as atividades do serviço, executar a circulação do sangue e sua oxigenação durante a circulação extracorpórea, sob o comando do cirurgião, examinar e testar os componentes da máquina, monitorizar pressões arteriais e venosas, diurese, e controlar sua manutenção preventiva e corretiva, controle da anticoagulação e promover as correções necessárias, planejar a montagem da máquina de CEC, induzir o grau de hipotermia sistêmica determinado pelo cirurgião, administrar medicamentos necessários ao verificar a existência de doenças ou condições que possam interferir na execução, ou requerer cuidados especiais para a condução da CEC. ACOSTA HUERTA (2012) aponta sobre três competências importantes que o perfusionista deve ter, a competência profissional que se refere ao conjunto de elementos cognitivos, procedimentos e de análise de diversas situações, manejar com absoluta destreza os conceitos de assepsia e anti-sepsia. Competências metodológicas que inclui a utilização de recursos de forma responsável e eficaz, seguindo um procedimento operacional padrão para cada procedimento que requer perfusão, atentando-se a segurança do paciente. E a competência social, descrita como o trabalho em equipe, abordagem holística do paciente e a família. **CONCLUSÃO:** Diante do estudo realizado, conclui-se que o profissional perfusionista é um membro da equipe que desempenha diferentes funções e habilidades no exercício da sua profissão descrito nas rotinas dos estudos analisados. Requer uma formação especializada e extremamente qualificada diante da sua grande importância para a excelência da execução e resultado do procedimento cardíaco.

PALAVRAS-CHAVE: Perfusionista, Cirurgia Cardíaca, Enfermeiro Perfusionista, Circulação extracorpórea

¹ Hospital Professor Edgar Santos, elanecfonseca@gmail.com

² Hospital Professor Edgar Santos, elane.carvalho@ebserh.gov.br

³ Hospital Professor Edgar Santos, elane.carvalho@ebserh.gov.br

⁴ Hospital Professor Edgar Santos, elane.carvalho@ebserh.gov.br

⁵ Hospital Professor Edgar Santos, elane.carvalho@ebserh.gov.br

⁶ Hospital Professor Edgar Santos, elanecfonseca@gmail.com

